

## *Dissertações Defendidas no Ano de 1995*

---

**KUREK, Edi Lourdes da Rosa Vivian.** *Leitura em sala de aula: a interação e a construção do conhecimento.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1995. 173p. Dissertação.

**Orientação:** Vera Maria Xavier dos Santos.

**Primeiro argüidor:** Angela B. Kleiman.

**Segundo argüidor:** Maria Cecília Camargo Magalhães.

**Defesa:** 13 de dezembro de 1995.

### **Resumo:**

O presente estudo tem como objetivo descrever e interpretar o trabalho desenvolvido com leitura em sala de aula, a partir de aspectos que caracterizam esse contexto. Adota-se uma perspectiva ampla de análise, abordando-se a sala de aula enquanto espaço em que o cognitivo e o social convergem no processo de ensino/aprendizagem.

Analisa-se dois contextos diferentes: aulas de Português e aulas de Literatura, buscando-se determinar o espaço que a leitura ocupa em cada um deles. O corpus do estudo é formado pelas transcrições de aulas das referidas disciplinas, equivalentes ao período de um mês, em uma turma de 1º ano do 2º grau de uma escola da rede pública estadual de Santa Maria, RS.

A metodologia adotada segue uma linha etnográfica (ERICKSON, 1987), priorizando-se a análise qualitativa e interpretativa do material. O foco da análise é a construção da prática de leitura nas aulas, isto é, procura-se determinar que tipo de trabalho com leitura é construído a partir da configuração interativa que se observa. Num primeiro momento, predomina uma preocupação descritiva, buscando-se caracterizar a interação, aqui compreendida como tudo o que acontece na sala de aula (ALLWRIGHT, 1984); e, num segundo momento, procede-se a uma análise interpretativa das características interativas em sua relação com a prática de leitura; apresentando-se, por fim, algumas implicações pedagógicas dessa configuração.

**CORRÊA, Marcia Cristina.** *Características fonético-fonológicas da língua portuguesa falada na comunidade de Vale Vêneto.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1995. 206p. Dissertação.

**Orientação:** Lêda Terezinha Martins.

Primeiro argüidor: Regina Célia Pagliuchi da Silveira.

Segundo argüidor: Regina Ritter Lamprecht.

Defesa: 07 de dezembro de 1995.

**Resumo:**

Esta dissertação tem por objetivo descrever as características fonético/fonológicas da língua portuguesa falada na comunidade de Vale Vêneto, no Rio Grande do Sul. O trabalho foi realizado através de uma pesquisa de campo, com gravações e transcrições fonético/fonológicas, tendo por critério as bases articulatórias da modalidade brasileira da língua portuguesa. Os fenômenos transcritos foram classificados em expectativa e quebra de expectativas para os falantes brasileiros. Entende-se por expectativa, a realização que segue a norma de um falante nativo, por quebra de expectativa, entende-se a realização que se desvia de tal norma. A fundamentação teórica deste trabalho foi baseada nos estudos de fonética e fonologia de Silveira (1986, 1988). Para a explicação dos fenômenos descritos, foram seguidos os princípios da Fonologia Natural de David Stamp, bem como o texto de Coutinho (1976) referente aos metaplasmos. Os informantes foram distribuídos em dois grupos: Grupo I, formado por adultos com mais de setenta anos, falantes do dialeto italiano; Grupo II, formado por crianças, falantes exclusivos de língua portuguesa. Como resultados, observamos que a identidade lingüística da comunidade de Vale Vêneto está atrelada à existência dos moradores idosos. Esta identidade é formada pelo dialeto italiano e pela realização peculiar da língua portuguesa dos moradores mais velhos, já que os jovens não falam o dialeto e, também, não apresentam estas características na fala em língua portuguesa.

**PINTO, Marco Aurélio Biermann.** *Oswaldandradeanos futurismismos: a poética de vanguarda em Tyrteu Rocha Vianna.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1995. 105p. Dissertação.

**Orientação:** Lígia Militz da Costa.

Primeiro argüidor: Regina Zilbermann.

Segundo argüidor: Carlos Alexandre Baumgarten.

Defesa: 16 de agosto de 1995.

**Resumo:**

Este trabalho mostra, através da análise do livro **Sacco de viagem**, de Tyrteu Rocha Vianna, publicado em 1928, a existência de uma obra poética gaúcha alinhada com o programa moderno-futurista. Tal constatação resulta de um estudo da eclosão e do desenvolvimento do movimento modernista surgido em São Paulo nas décadas iniciais deste século, da verificação das bases da vanguarda européia que foi fundamental para o surgimento desse movimento no Brasil, e do exame do contexto histórico-literário do Rio Grande do Sul naquele período. A conclusão sobre a modernidade de **Sacco de viagem** revela-se surpreendente em razão do conservadorismo da produção literária sulina nas duas primeiras décadas do século XX, momento em que, no centro do país, a literatura voltava-se para o experimentalismo formal e para a renovação temática.

**FERREIRA, Leticia Raimundi.** *A lírica dos símbolos em Alba, de Orides Fontela.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1995. 155p. Dissertação.

**Orientação:** Ligia Militz da Costa.

**Primeiro argüidor:** Aldyr Garcia Schlee.

**Segundo argüidor:** Armindo Trevisan.

**Defesa:** 11 de agosto de 1995.

**Resumo:**

Esta dissertação, visando ao conhecimento da lírica de Orides Fontela, propõe uma leitura do livro *Alba* (1983), através de uma perspectiva crítica que considera o símbolo como elemento nuclear de sua poesia. A pesquisa da obra da autora demandou uma visão dos paradigmas da cultura moderna/pós-moderna, bem como a caracterização das poéticas contemporâneas, em suas matrizes européias pós-românticas. O símbolo foi teoricamente examinado, na sua natureza semântico-pragmática e na sua dimensão artística, a partir das reflexões de Umberto Eco sobre o modo simbólico. A apreciação específica da obra orideana iniciou por um inventário das publicações a ela referentes e culminou com análises de poemas representativos. Etapa fundamental deste trabalho, as análises ressaltam o sentido auto-reflexivo de *Alba* e revelam que este sentido resulta de usos estéticos de simbolismos relacionados à luz, ao silêncio e à coexistência dos contrários. Interações intensas de emoção lírica e lucidez criativa tornam *Alba*, de Orides Fontela, uma obra exemplar dentro da melhor produção da poesia brasileira contemporânea.

**BITTENCOURT, Ana Marilza.** *Estudo contrastivo da percepção e produção dos tons do inglês e português.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1995. 195p. Dissertação.

**Orientação:** Rosa Weingold Konder.

**Primeiro argüidor:** Iria W. Garcia.

**Segundo argüidor:** Vera Xavier dos Santos.

**Defesa:** abril de 1995.

**Resumo:**

O ensino da fonologia supra-segmental da língua inglesa no Curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria é comprovadamente negligenciado, como confirmam a análise do currículo do curso e as dificuldades que os aprendizes têm em usar adequadamente o sistema entoacional do inglês. Este trabalho apresenta uma pesquisa cujos dados foram obtidos através de gravações de dois diálogos em língua inglesa com suas respectivas traduções realizadas por oito sujeitos, alunos do quarto semestre letivo do Curso de Letras da UFSM, no ano de 1993. Após um treinamento dos princípios básicos da entoação da língua inglesa, este mesmo grupo participou da pesquisa no semestre seguinte, em 1994. O objetivo da pesquisa foi verificar a ocorrência dos desvios na entoação do inglês que os alunos apresentam na produção do discurso oral e constatar se esses desvios refletem as características da entoação da língua materna dos sujeitos. Os resultados das análises comprovaram a falta de conscientização na escolha dos tons, e problemas na localização das sílabas proeminentes. Uma proposta de um programa de ensino da entoação em língua inglesa foi elaborada, baseada no modelo discursivo de David Brazil, na tentativa de minimizar a ocorrência dos desvios entoacionais detectados nos dados.